

CARTA FRATERNAL

Na leitura da parábola dos cegos.

Meu amigo, o espiritismo
É campo de vida e luz;
Não conserves sem trabalho
A idéia que te conduz.

Nessa lavoura bendita
De paz, harmonia e amor,
Cada qual tem a tarefa
Que lhe reserva o Senhor.

És medium? Sê diligente
No amoroso apostolado.
Mediunidade é serviço
Em nome do Mestre Amado.

Investigas a verdade?
Procura ver que ninguém
Deve andar observando
Sem propósitos no bem.

És curioso somente?
Não olvides, meu irmão,
Que a boa curiosidade
É nota de elevação.

És companheiro de luta?
Guarda a préce e a vigilância,
Quem é irmão de verdade
Nunca foge á tolerância.

És simples necessitado
Na sombra e no sofrimento?
Pondéra a lei generosa
De esforço e merecimento.

És pregador? Meu amigo,
Fóge á ilusão, fóge á tréva,
Que as palavras sem os atos
São folhas que o vento léva...

Doutrinas desencarnados?
Procura reconhecer
Que se vives ensinando
É necessario aprender.

Vens pedir alguma cousa?
Recórda, na dôr terrestre,
Que o tesouro mais sublime
É a paz do Divino Mestre.

Nas alegrias, nas dôres,
No mais simples dos mistéres,
Poderás fazer o bem
No logar onde estiveres.

Quem busque, de fato, a luz
Da existência verdadeira,
Não se apega á fantasia,
Trabalha contra a cegueira.

Não fôste chamado á fé
Para sonho ou distração,
Mas á justa atividade
De nossa renovação.

O aprendiz do espiritismo
Não vive sem rumo, a esmo...
Tem Jesus por Mestre Amado
E a escola dentro em si mesmo.

Casimiro Cunha.

M E N S A G E M

Bemaventurados os que removem espinheiros, os que adubam terrenos ásperos, os que lavram o campo alegremente e semeiam nas leiras férteis partindo para a frente, entregando os resultados ao Senhor da Vinha!

Bemaventurados os que se alimentam com o pão do espirito de serviço!

Bemaventurados os que edificam as sendas do próximo, sem que o próximo lhes conheça a generosidade!

Inflamêmo-nos, ainda e sempre, no ideal de servir com o Senhor.

De muito pouca utilidade seria nossa adoração a Jesus, se não a convertêssemos em atividade laboriosa e fecunda, em benefício de nossos irmãos. Em todos os lugares, muitos ensinam com as palavras, entretanto, raros atendem ao espirito eterno.

Nos mais variados caminhos, a fome de esperança invade as almas sem rumo...

E as nossas experiências seculares representam dias de marcha na divina jornada para Deus! A todo instante, viajôres incautos reclamam roteiros. Suplicam socôrro os famintos, os sedentos, os imprudentes que gastaram sem propósito edificante os patrimônios sagrados. De quando em quando, surgem aqueles que lhes pôdem atender as rogativas, mas os donos transitórios do pão humano e os senhores dos roteiros intelectuais cobram a colaboração a dobrados preços de ouro. E, na maioria das